



sopece
SOCIEDADE PERNAMBUCANA
DE CULTURA E ENSINO

Faculdade de Ciências Humanas de Pernambuco

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

(Reconhecido p/ Portaria nº 793, de 18.12.2013 - D.O.U. de 19.12.2013)

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

(Reconhecido p/ Portaria nº 312, de 02.04.2011 - D.O.U. de 04.08.2011)

CURSO DE DIREITO

(Reconhecido p/ Portaria nº 608, de 19.11.2013 - D.O.U. de 20.11.2013)

RELATÓRIO PARCIAL DA AUTOAVALIAÇÃO - 2015

I - INTRODUÇÃO

A comissão própria de autoavaliação institucional - C.P.A. da Faculdade de Ciências Humanas de Pernambuco-FCHPE apresenta este relatório parcial de atividades da autoavaliação, no ano de 2015, o qual se constitui como referencial composto por um conjunto de documentos e relatórios das ações avaliativas, para todos os envolvidos com o Processo de Avaliação Institucional e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior desta Instituição de Ensino Superior - IES.

Definidos os objetivos da autoavaliação institucional da Faculdade de Ciências Humanas de Pernambuco, os objetivos, metas e ações deste período foram delineados em continuidade ao processo de avaliação iniciado em 2004, sob diretrizes do SINAES e apreciação da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior - CONAES, nos termos da Lei nº 10.861 de 14/04/2004.

Dados da Instituição: FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS DE PERNAMBUCO, mantida da SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE CULTURA E ENSINO. - SOPECE.

Código: 760

Caracterização da IES:

Instituição privada: COM FINS LUCRATIVOS

Estado: PERNAMBUCO

Município: RECIFE

Composição da CPA:

Nome (assinalar, com um *, o nome do Coordenador da CPA)	Segmento que representa (docente, discente, técnico-administrativo, sociedade civil)
Prof. Silvio de Albuquerque Santos *	Representante do corpo Docente/Coordenador
Patrícia Josefa da Silva	Representante do corpo Discente
Rommel Cavalcanti de Siqueira Campos	Representante do corpo Técnico-Administrativo
Admilson Machado Ramos	Representante da Sociedade Civil

Handwritten signatures and initials, including the word 'Ano' and a large number '2'.

Período de mandato da CPA: 02 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015.

O planejamento estratégico da autoavaliação realizada pela IES em 2015, manteve a mesma estratégia realizada nos anos anteriores, com questionário eletrônico na web da IES, com respostas abertas que permitissem aos usuários oferecerem indicações para as suas eficiências e suas deficiências e, ainda, a melhor forma de execução e apuração da autoavaliação. Realizamos em 2015, audiência pública com os discentes, docentes, técnicos administrativos e a sociedade, nos dias 02/02/2015 e 30/11/2015, para discussão aberta da avaliação interna da IES e debate de pontos estratégico de estudo e pesquisa.

Portanto, os membros da CPA se reuniram com o pessoal técnico-administrativo do centro de processamento de dados da IES para a execução do Projeto de Avaliação da IES e solicitamos o apoio dos Coordenadores dos Cursos da IES e o apoio dos Diretórios Acadêmico dos Cursos de Graduação da IES, para uma tentativa de melhor avaliar as 10 dimensões da autoavaliação, decidiu-se junto aos Coordenadores dos Cursos da IES que a avaliação seria realizada de forma objetiva e escrita para uma melhor verificação do contexto e correlação com temas emergentes, inclusos no ENADE, OAB e Conselhos de Classes.

HISTORICO DA IES

A Faculdade de Ciências Humanas de Pernambuco, mantida pela Sociedade Pernambucana de Cultura e Ensino Ltda - SOPECE foi registrada em 14 de abril de 1982, como sociedade sem fins lucrativos, tendo se transformado em sociedade com fins lucrativos em 17 de julho de 1998.

Como Instituição de Ensino Superior (IES), a Faculdade de Ciências Humanas de Pernambuco iniciou as suas atividades com a autorização do seu Curso de Administração, bacharelado, através da Portaria nº 95.320, de 02 de dezembro de 1987 publicada no Diário Oficial da União em 03 de dezembro de 1987, com 100 vagas totais, anuais, sendo 50 vagas, no turno diurno e 50 vagas, no turno noturno.

Em 1992, o Curso de Administração, bacharelado da IES foi reconhecido pela Portaria nº 1.065 de 13 de julho de 1992, publicada no Diário Oficial da União em 15 de julho de 1992, com 100 vagas totais, anuais, sendo na época, 50 vagas pela manhã e 50 vagas pela noite, de acordo com o Parecer de Reconhecimento nº 314/92, aprovado em 07 de maio de 1992 (Processo de Reconhecimento nº 23023.001602/90-14), cujo relator foi o Conselheiro José Luitgard de Moura Figueiredo.

Entre os anos 1993 a 1996, a IES encaminhou, junto à antiga Delegacia do Ministério da Educação de Pernambuco (DEMEC/PE), solicitação ao Conselho Nacional de Educação (CNE) para a ampliação de 25% (vinte e cinco por cento) das vagas totais, anuais, do Curso de Administração, bacharelado da IES. O pleito foi com base no aumento da demanda de inscrições, existente na época, nos Processos Seletivos (Vestibulares) do Curso de Administração, bacharelado da IES, sendo acolhido pelo CNE.

A referida solicitação resultou na ampliação para 125 vagas totais, anuais, no Curso de Administração, bacharelado da IES, sendo as ditas vagas distribuídas da seguinte forma: 50 vagas, no turno diurno e 75 vagas, no turno noturno.

Deste período até a presente data, o número de vagas totais, anuais, do Curso, permaneceu inalterado, com 125 vagas totais, anuais, com 50 no turno diurno e 75 no turno noturno.

O Curso de Administração, bacharelado oferece vários Cursos de Pós-Graduação em Administração desde o ano de 1996, em nível de especialização, como Gestão Empresarial e em Marketing Estratégico com versão internacional e no ano de 1998 foi implantado o Curso de Especialização em Administração Hospitalar.

Em maio de 2012, o Curso de Administração, bacharelado da IES ofertou Curso de Pós-Graduação *lato sensu* na área de Gestão Pública.

No ano de 2013, o Curso de Administração, bacharelado da IES obteve nova renovação de reconhecimento de Curso, através da Portaria nº 703, de 18 de dezembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União de 19 de dezembro de 2013, com 125 vagas, anuais, sendo 50 vagas, no turno diurno e 75 vagas, no turno noturno.

No ano de 1996, a Instituição de Ensino Superior implantou o Curso de Direito, bacharelado, de natureza seriada, com duração de 5 (cinco) anos, sendo oferecidas atualmente 120 vagas, anuais, sendo 60 vagas, no turno diurno e 60 vagas, no turno noturno.

O Curso de Direito, bacharelado foi autorizado em 04 de janeiro de 1996 pela Portaria do Presidente da República n.º 1.734 e iniciou suas atividades em 26 de março de 1996, sendo reconhecido no ano de 2000, pela Portaria nº 382 de 22 de março de 2000, publicada no Diário Oficial da União de 24 de março de 2000.

Em abril de 2011, o Curso de Direito, bacharelado da IES implantou a Pós-Graduação *lato sensu* na área, como Direito Público, Direito Processual e outros.

No ano de 2013, o Curso de Direito, bacharelado da IES obteve a sua renovação de reconhecimento de Curso, através da Portaria nº 608, de 19 de novembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União de 20 de novembro de 2013, com 120 vagas, anuais, sendo 60 vagas, no turno diurno e 60 vagas, no turno noturno.

O Curso de Ciências Contábeis, bacharelado foi autorizado em 1998, pela Portaria n.º 221, de 06.03.98, DOU, de 10.03.98, iniciou suas atividades no ano de 1999, com 80 vagas, anuais, 40 vagas, no turno diurno e 40 vagas, no turno noturno.

O Curso de Ciências Contábeis, bacharelado da IES deu entrada, no dia 20 de janeiro de 2003, ao Processo nº 2003.1000690, SIDOC 23000.001373/2003-54, solicitando o pedido de reconhecimento do seu Curso de Ciências Contábeis, bacharelado. Em dezembro de 2003, a IES recebeu in loco a Comissão de Avaliação do Curso e em janeiro de 2004, o MEC disponibilizou o relatório da Comissão de Avaliação de Condições de Ensino do INEP, objetivando seu reconhecimento, obtendo os seguintes conceitos na avaliação do INEP: "Conceito Bom (CB)", "Conceito Bom (CB)" e "Conceito Muito Bom (CMB)", nos indicadores Corpo Docente, Organização Didático-Pedagógica e Instalações, respectivamente.

Em dezembro de 2004, o Curso de Ciências Contábeis, bacharelado da IES foi reconhecido pela Portaria n.º 4.091 de 13 de dezembro de 2004, publicada no Diário Oficial da União de 14 de dezembro de 2004, com 80 vagas, anuais, todas no turno noturno.

No ano de 2011, o Curso de Ciências Contábeis, bacharelado da IES obteve a sua renovação de reconhecimento de Curso, através da Portaria nº 312, de 02 de agosto de 2011, publicada no Diário Oficial da União de 04 de agosto de 2011, com 80 vagas, anuais, todas no turno noturno.

Em cada curso da Instituição há as seguintes Coordenações: Coordenações de Cursos, Coordenações de Estágios, Coordenações de Pesquisa, Produção Científica e Extensão, Coordenações de Monografia e Coordenações de Orientação Administrativa, Pedagógica e Profissional, com baias ou salas, computadores e impressora em rede a disposição dos seus Coordenadores.

Atualmente, as estruturas dos Cursos da Instituição, todos bacharelados estão organizadas obedecendo ao sistema seriado anual, com duração de quatro anos para os Cursos de Administração e de Ciências Contábeis e de cinco anos, para o Curso de Direito, todos em funcionamento, presenciais e oferecidos na Sede da Instituição, na Av. João de Barros, 561, Boa Vista, Recife/PE.

A mudança para a nova matriz curricular para 4 (quatro) anos nos Cursos de Administração e de Ciências Contábeis, no ano de 2003, deveu-se a nova orientação pedagógica de integralização destes Cursos observada junto ao MEC e, conseqüentemente, para se adaptar a realidade do mercado local.

Dentro deste contexto, para se adaptar a realidade do mercado local, os três Cursos de bacharelado da Instituição deverão promover um amplo debate junto as suas comunidades acadêmicas, para definir os seus respectivos regimes acadêmicos, mantendo ou modificando o atual regime seriado anual para seriado semestral.

Os Cursos de Graduação da IES atuaram junto às comunidades do Córrego da Areia, Córrego do Boleiro, Córrego do Inácio, Alto José do Pinho e Córrego da Josélia, executando atividades como: Cursos, Palestras, Feiras, etc., e também atuou junto a Comunidade de Santo Amaro, no Bairro da Boa Vista, através de Convênio de cooperação técnica com o Governo de Pernambuco para a realização de procedimentos de mediação comunitária, com foco nas comunidades de baixa renda, supervisionado pelo Núcleo de Prática Jurídica - NPJ.

Em substituição ao convênio de cooperação técnica entre a IES e o Governo do Estado de Pernambuco através da Secretaria Executiva de Justiça e Direitos Humanos - SEJUDH foi firmado, em 29 de março de 2011, Convênio com a Câmara de Conciliação e Arbitragem nas Relações Comerciais e Consumo - CCONAR para implementação do Centro de Mediação e Arbitragem na SOPECE objetivando a resolução alternativa de conflitos, incluindo arbitragem, mediação, negociação e conciliação, sob a supervisão do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).

Em permuta ao Convênio com o CCONAR, a IES firmou Convênio, em 01 de julho de 2013, com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos – SEDSDH tendo como órgão executor a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/PE), supervisionado pelo Núcleo de Prática Jurídica – NPJ.

Atualmente os Cursos da IES atuam também em parceria com o Projeto Criança Cidadã do Coque, para implementação de auxílio à biblioteca do Projeto Vila proporcionando um efetivo envolvimento de seus docentes e discentes com a comunidade, por meio de programas de assessoria, atividades de formação continuada e eventos extracurriculares periódicos.

II - METODOLOGIA

Utilizou-se a seguinte metodologia na avaliação: cada dimensão contou com quatro (04) opções de respostas pelos usuários (Comunidade Acadêmica) relacionadas com as dimensões, no seguinte contexto: a. Ruim/Fraca; Regular e Bom, o usuário indicaria que a Instituição não possuía, nem implementou ou não programou o item indagado na dimensão, precisando viabilizá-lo. Já na resposta Regular o usuário indicaria que a Entidade, embora possuísse o item indagado na dimensão ou o tenha programado, mas não se encontravam implementados ou não estavam adequadamente funcionando, sendo necessário serem implementados ou readequados. Nesta resposta foi possível o usuário justificar a(s) deficiência(s) do item. Com relação à resposta Boa, o usuário indicou que a Instituição implementou o item indagado na dimensão e que se encontravam adequadamente funcionando.

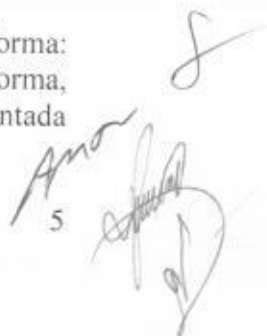
No período indicado a autoavaliação, teve o CPD da IES utilizado como instrumentos para disponibilizar o material da autoavaliação, a Comunidade Acadêmica (usuários), os computadores dos Laboratórios de Informática dos 03 (três) Cursos da IES (77 estações), com programas de Informática específicos para apuração da autoavaliação, desenvolvidas pela própria IES, bem como ainda, adaptou e utilizou a *home page* da IES no processo de autoavaliação (Acadweb), onde cada usuário da Comunidade Acadêmica teve acesso também a autoavaliação pela Intranet ou por meio da ouvidoria, na Internet (www.sopece.br).

Uma vez coletados os resultados da autoavaliação realizada junto a Comunidade Acadêmica pelo CPD, este material foi enviado em relatórios para apuração do sistema que se encarregou da verificação e tabulação dos dados colhidos, sendo processados e transformados os resultados apurados das Dimensões e seus Anexos, em Tabelas, com os seus respectivos percentuais das suas respostas e suas justificativas.

Essas tabelas, com os percentuais das respostas e justificativas das Dimensões e seus anexos foram encaminhadas pelo Centro de Processamento de Dados à CPA para análise, tratamento de dados de acordo com a missão e os objetivos da IES, objetivando a elaboração e publicação do presente relatório parcial.

As respostas fechadas das dimensões foram analisadas e tratadas da seguinte forma: onde se verificou maior incidência de respostas interpretada como “ruim” e desta forma, considerada como um item de fragilidade da Instituição, precisando ser implementada melhorias.

Ano 5



Já as respostas com maior incidência de respostas bom e regular foi considerada como “regular”, mas necessitando ser mais bem readequada, sendo um item de passível de verificação pela Instituição precisando ser melhorada ou aperfeiçoada.

Com relação às questões com maiores incidências de respostas regulares foram interpretadas como “boa”, sendo considerada como um ponto forte ou uma potencialidade da IES.

Ainda com relação às dimensões, em formas de justificativas nas respostas boas, que possibilitou aos usuários justificar as deficiências do item, todas foram analisadas e mesmo não atingindo o contexto predominante no item avaliado nas Dimensões respectivas, todas as justificativas voltadas ao contexto educacional, aos Projetos Pedagógicos, a missão e os objetivos da IES ou àquelas justificativas relacionadas tanto com a melhoria, quanto como as falhas nos Cursos foram colocadas como observação abaixo das tabelas apuradas e colocadas à disposição dos Coordenadores dos Cursos para uma melhor reflexão, sendo, entretanto, desconsideradas àquelas que não apresentaram justificativas objetivas ao contexto educacional para efeito do relatório parcial.

Por fim, foi apresentado o relatório de autoavaliação ao colegiado da IES, publicado o relatório parcial e os seus resultados colocados à disposição dos interessados na Secretaria da Faculdade, com restrições aos itens de caráter sigiloso das informações nelas contidos. Entretanto, cada um dos avaliados recebeu sua avaliação individual nos setores específicos da IES, ou seja, os Técnico-Administrativos junto ao Departamento de Pessoal e os Docentes junto as Coordenações de Orientação Administrativa, Pedagógica e Profissional dos Cursos, sendo tratado individualmente com cada docente.

As avaliações dos Professores foram tratadas individualmente com cada um, com abordagem da CPA e dos respectivos NDE e Coordenadores, os demais temas também foram e serão tratados em solenidade pública no Auditório da IES, na abertura das primeiras Atividades Complementares – AC, de 2016.

IMPLEMENTAÇÃO DOS FORMULÁRIOS NO SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Encerrada a etapa de revisão e validação dos formulários e de atualização do sistema de informação, os formulários de avaliação pelos docentes, colaboradores e discentes foram cadastrados no sistema. Eles foram estruturados utilizando-se das questões revisadas. Em sequência realizou-se um teste com a configuração que seria disponibilizada à comunidade acadêmica. Não houve necessidade de adequação do formulário nem do sistema de informação.

DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A divulgação do processo da autoavaliação institucional ocorreu através dos meios institucionais de comunicação interna. Foram afixadas faixas com as informações sobre o processo nos principais pontos de circulação de docentes e colaboradores (sala dos professores, áreas de convivência e locais de registro de ponto). Ocorre divulgação interna pelo Portal Institucional, no sistema de informação acessado pelos docentes denominado

Acadweb e pelos funcionários denominados, assim como, mensagens enviadas por email a todos os possíveis participantes da avaliação.

FUNIONAMENTO DA OUVIDORIA

A Ouvidoria é um canal de comunicação que atende pessoas das comunidades interna e externa, que tenham algum tipo de dúvida, crítica ou sugestão relacionadas aos assuntos da IES. Para acessar a ouvidoria, pode-se encaminhar uma comunicação na tela inicial do Portal da IES www.sopece.br.

A função de ouvidoria é desempenhada por um grupo de funcionários e professores treinados e especializados no atendimento das demandas recebidas pessoalmente, por telefone e por meio eletrônico. Esse grupo recebe, avalia, encaminha e acompanha o trâmite junto aos setores competentes, sob a supervisão, orientação e acompanhamento do ouvidor. No âmbito interno, o diálogo com o público (colaboradores e alunos) é desenvolvido por instrumentos diretos.

Ainda como canal de permanente diálogo com os diversos segmentos da comunidade acadêmica, está à participação ativa e direta de representantes discentes e docentes em colegiados de curso, NDE, além da realização de reuniões periódicas com alunos representantes de sala, entre outras representações.

Vale salientar que os procedimentos referentes à ouvidoria são inter-relacionados diretamente com a CPA que, semestralmente, analisa os relatórios consolidados pelo referido setor, utilizando seus resultados como indicadores a serem trabalhados no planejamento institucional. Embora a ouvidoria tenha como foco as informações, sugestões e críticas, o trabalho conjunto com a CPA se fundamenta basicamente nas sugestões e críticas, enquanto que as informações são trabalhadas diretamente nos diversos setores institucionais.

III – DESENVOLVIMENTO

Conforme o cronograma estabelecido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi iniciado a autoavaliação interna, no primeiro semestre, onde foram aplicados questionários em todos os segmentos da Comunidade Acadêmica nos Laboratórios de Informática dos Cursos da IES, bem como estes questionários também foram disponibilizados pela Internet através da *home page* da IES.

O desenvolvimento foi organizado em 05(cinco) tópicos, correspondente aos 05(cinco) eixos que contemplam as 10(dez) dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que instituiu O SINAES, todas as dimensões, com os seus itens foram avaliados, por meio de questionários, sendo constatado pelos resultados obtidos, conforme Anexos, que a Instituição, de um modo geral, possui uma forte potencialidade que precisa ser mantida e há como melhorar e crescer ainda mais, como pode mensurar na tabulação abaixo:

a) Planejamento e Avaliação Institucional (Eixo 1), que compõe a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação):

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 8

Há a adequação e a efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos?	
Fraca	0,0%
Regular	21,4%
Boa	71,4%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 8	
Há procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento Institucional, especialmente das atividades educativas?	
Fraca	7,1%
Regular	28,6%
Boa	57,1%
Sem Resposta	7,1%

b) Desenvolvimento Institucional (Eixo 2), que compõe as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição):

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 1	
As finalidades, os objetivos e os compromissos da Instituição encontram-se explicitados em documentos oficiais, tais como no Regimento Unificado, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?	
Fraca	0,0%
Regular	0,0%
Boa	92,9%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 1	
Na concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição são identificados resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades?	
Fraca	14,3%
Regular	35,7%
Boa	42,9%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 1	
As características básicas do PDI e as suas relações com o contexto social e econômico encontram-se de acordo com o contexto em que a Instituição está inserida?	
Fraca	7,1%
Regular	7,1%
Boa	71,4%
Sem Resposta	14,3%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 1	
Há articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação	

[Handwritten signature]

institucional?	
Fraca	0,0%
Regular	7,1%
Boa	85,7%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 3	
Há transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional?	
Fraca	7,1%
Regular	42,9%
Boa	42,9%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 3	
Há natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis?	
Fraca	14,3%
Regular	42,9%
Boa	28,6%
Sem Resposta	14,3%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 3	
Há ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.?	
Fraca	7,1%
Regular	50,0%
Boa	35,7%
Sem Resposta	7,1%

c) Políticas Acadêmicas (Eixo 3), que compõe as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Política de Atendimento aos Discentes):

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 2	
As práticas pedagógicas no curso de graduação são condizentes (aulas expositivas, estudos de casos, fórum de debates, etc), considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento?	
Fraca	0,0%
Regular	14,3%
Boa	78,6%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 2	
Há pertinência do currículo do curso (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.) e as necessidades individuais?	

Handwritten signature and initials.

Fraca	0,0%
Regular	14,3%
Boa	78,6%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 2	
Há práticas institucionais no curso de graduação que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a intedisciplinarietà, as inovações didático-pedagógica e o uso das novas tecnologias no ensino?	
Fraca	14,3%
Regular	7,1%
Boa	71,4%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 2	
Há relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e política de difusão dessas produções?	
Fraca	14,3%
Regular	21,4%
Boa	57,1%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 2	
A Instituição possui veículos de divulgação intelectual, artística e cultural do corpo docente e técnico-administrativo (como revistas, jornais, etc.)?	
Fraca	0,0%
Regular	50,0%
Boa	42,9%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 2	
Há vínculos e contribuições de pesquisa na Instituição para o desenvolvimento local/regional?	
Fraca	7,1%
Regular	35,7%
Boa	50,0%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 2	
Há na Instituição políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica)?	
Fraca	0,0%
Regular	28,6%
Boa	57,1%

J
Aluno
Assinatura
(assinatura)

Sem Resposta	14,3%
--------------	-------

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 2	
Há na Instituição articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas?	
Fraca	0,0%
Regular	28,6%
Boa	64,3%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 2	
Quais os critérios para o desenvolvimento da pesquisa, para a participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, para a publicação e para a divulgação dos trabalhos?	
Fraca	7,1%
Regular	35,7%
Boa	50,0%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 2	
Há núcleo de extensão no curso de graduação da Instituição, com estrutura própria (coordenação própria, Núcleo de Prática Jurídica) e responsável (Coordenador) pela sua condução?	
Fraca	7,1%
Regular	28,6%
Boa	57,1%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 2	
Há a concepção da extensão e de intervenção social afirmada no PDI?	
Fraca	0,0%
Regular	42,9%
Boa	50,0%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 2	
Há articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social?	
Fraca	7,1%
Regular	35,7%
Boa	42,9%
Sem Resposta	14,3%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 2	
Há participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação?	
Fraco	7,1%
Regular	64,3%
Bom	21,4%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 4	
Há estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa?	
Fraco	0,0%
Regular	42,9%
Boa	50,0%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 4	
Quais são os meios de comunicação utilizados pela IES?	
Fraca	7,1%
Regular	38,7%
Boa	50,0%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 4	
Como avalia a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social?	
Fraca	0,0%
Regular	21,4%
Boa	71,4%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 9	
Há políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico (Coordenação Administrativa, Pedagógica e Profissional), espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social?	
Fraca	7,1%
Regular	0,0%
Boa	85,7%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 9	
Há políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil?	
Fraca	7,1%
Regular	14,3%
Boa	71,4%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 9	
Há mecanismos/sistemáticas de estudos e análise dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas?	
Fraca	7,1%
Regular	57,1%
Boa	28,6%
Sem Resposta	7,1%

J
 [Handwritten signature]

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 9	
Há acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada?	
Fraca	14,3%
Regular	50,0%
Boa	28,6%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 9	
Há inserção profissional dos egressos?	
Fraca	21,4%
Regular	35,7%
Boa	35,7%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 9	
Há a participação dos egressos na vida da Instituição?	
Fraca	21,4%
Regular	42,9%
Boa	28,6%
Sem Resposta	7,1%

d) Políticas de Gestão (Eixo 4), que compõe as dimensões 5 (Políticas Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira):

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 5	
Há planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão?	
Fraca	14,3%
Regular	42,9%
Boa	35,7%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 5	
Há programas de qualificação profissional e de melhoria de qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos?	
Fraca	14,3%
Regular	50,0%
Boa	28,6%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 5	
Há clima institucional, relações inter-pessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional?	
Fraca	0,0%
Regular	14,3%
Boa	78,6%

J
Amor
D

Sem Resposta	7,1%
--------------	------

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 6	
Há na instituição a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: com adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e a coerência com a estrutura organizacional oficial e real?	
Fraco	0,0%
Regular	35,7%
Bom	50,0%
Sem Resposta	14,3%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 6	
Há o funcionamento dos órgãos colegiados na Instituição, a sua composição possui representantes do corpo discentes e existem atribuições definidas dos órgãos colegiados?	
Fraca	7,1%
Regular	35,7%
Boa	50,0%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 6	
Há uma inter-relação do uso da gestão (administrativa e pedagógica) e as tomadas de decisões institucionais em relação às finalidades educativas?	
Fraca	0,0%
Regular	21,4%
Boa	64,3%
Sem Resposta	14,3%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 6	
Há o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções?	
Fraca	7,1%
Regular	42,9%
Boa	42,9%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 6	
Há modos de participação dos atores na gestão normativa?	
Fraca	7,1%
Regular	35,7%
Boa	50,0%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de avaliação interno: 6	
Há investimento na comunicação e circulação da informação com fluência em todos os níveis?	
Fraco	7,1%
Regular	35,7%
Bom	50,0%

Sem Resposta	7,1%
--------------	------

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 10	
Há sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos?	
Fraca	0,0%
Regular	28,6%
Boa	64,3%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 10	
Há políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?	
Fraca	0,0%
Regular	28,6%
Boa	64,3%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 10	
Há no PDI uma relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto?	
Fraca	0,0%
Regular	21,4%
Boa	71,4%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 10	
As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas?	
Fraca	0,0%
Regular	0,0%
Boa	92,9%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 10	
Os salários dos docentes e dos técnicos-administrativos estão sendo pagos regularmente?	
Fraca	0,0%
Regular	0,0%
Boa	92,9%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 10	
Há uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES?	
Fraca	7,1%
Regular	7,1%
Boa	78,6%
Sem Resposta	7,1%

e) Infraestrutura Física (Eixo 5), que compõe a dimensão 7 (Infraestrutura Física):

J
Assinado
Ass
J

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 7	
Há adequação da infra-estrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão?	
Fraca	0,0%
Regular	21,4%
Boa	71,4%
Sem Resposta	7,1%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 7	
Há políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins?	
Fraca	0,0%
Regular	21,4%
Boa	64,3%
Sem Resposta	14,3%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 7	
Há a utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras?	
Fraca	0,0%
Regular	21,4%
Boa	71,4%
Sem Resposta	7,1%

Pelos dados coletados foi possível estabelecer coerência entre os dados formatados e as dimensões indagadas, convém registrar que os discentes avaliaram todos os docentes da IES, o que permitirá uma visão dinâmica do ensino/aprendizagem entre o Corpo Docente/Discente, por parte dos Coordenadores de Orientação Administrativa, Pedagógica e Profissional dos Cursos da Entidade e do NDE dos respectivos Cursos.

Em um contexto geral da avaliação administrativa 2015, temos o seguinte quadro das dimensões pesquisadas, em média geral:

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 1	
A missão e o plano de desenvolvimento institucional?	
Fraca	0,0%
Regular	21,4%
Boa	78,6%
Sem Resposta	0,0%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 2	
A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluindo os procedimentos para estímulo à produção, as bolsas de pesquisas, de monitoria e demais modalidades?	
Fraca	0,0%
Regular	20,0%
Boa	80,0%

J
Assinado
APD
J

Sem Resposta	0,0%
--------------	------

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 3	
Fraca	0,0%
Regular	21,4%
Boa	78,6%
Sem Resposta	0,0%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 4	
A comunicação com a sociedade?	
Fraca	10,0%
Regular	15,0%
Boa	75,0%
Sem Resposta	0,0%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 5	
Fraca	0,0%
Regular	22,4%
Boa	77,6%
Sem Resposta	0,0%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 6	
Fraca	0,0%
Regular	15,4%
Boa	82,6%
Sem Resposta	2,0%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 7	
Fraca	0,0%
Regular	20,0%
Boa	80,0%
Sem Resposta	0,0%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 8	
Fraca	0,0%
Regular	10,0%
Boa	90,0%
Sem Resposta	0,0%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 9	
Fraca	0,0%
Regular	21,4%
Boa	78,6%
Sem Resposta	0,0%

Questionário de Avaliação Interna: Dimensão 10	
Fraca	0,0%
Regular	20,0%

[Handwritten signature]

Boa	80,0%
Sem Resposta	0,0%

Um resumo que demonstra a satisfação dos serviços prestados, tanto dentro do corpo discente, como docente, técnico administrativo e da comunidade em geral, que vem se beneficiando e elogiando os serviços prestados pelo PROCON/SOPECE que oferece atendimento ao consumidor e orientação jurídica, realizado pelos alunos do curso de Direito, sob a supervisão de Professores.

IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Com relação ao anexo da autoavaliação verificaram-se potencialidades nas dimensões: (Corpo Discente), (Corpo Docente) e (Corpo Técnico Administrativo).

Observou-se no (Corpo Docente), que os itens avaliados obtiveram em sua grande maioria conceitos “Bom” e “Regular”.

Com relação a Mercado de Trabalho e Órgão de Classe a CPA obteve dados desta avaliação, coletados nos Convênios e Termos de Estágios dos Alunos, colecionados nas pastas dos respectivos alunos e por meio de questionários de egresso, retratando a crise econômica de assola o Pias e está refletindo no alto índice de desemprego e dificultando o apoio ao egresso. Tendo a CPA concluído que o mercado encontra-se aquecido na região, com a expansão do pólo de GOIANA, com o surgimento de grandes indústrias, como a fábrica da FIAT, a Emobras, entres outras fábricas derivadas das grandes, criando um grande campo de trabalho que requer mão de obra qualificada. As Coordenações celebraram Convênios com Órgãos de classe no intuito de proporcionar estágio e aproximar a IES dos respectivos órgãos, como OAB, CFA e CRC.

Com os anexos (Corpo Técnico-Administrativo) e (avaliação do Docente, na parte realizada pelo Discente) a CPA decidiu que os seus resultados não seriam disponibilizados na íntegra, tendo em vista o caráter sigiloso das informações nele contido, entretanto, cada um dos avaliados poderá ter acesso a sua avaliação individual nos setores específicos da IES, ou seja, os Técnico-Administrativos junto ao Departamento de Pessoal e os Docentes junto a Coordenação de Orientação Administrativa, Pedagógica e Profissional dos Cursos.

Em relação à avaliação do ENADE, foram aplicados questionários, tendo em vista que os Cursos da IES foram avaliados pelo ENADE em 2015.

Na avaliação dos discentes com relação aos setores e coordenações foi registrada uma média de 30% de conceito “excelente”, 43% de conceito “bom”, 20% de conceito “regular”, 5% de conceito “ruim” e 2% de conceito “sem resposta”.

ALGUMAS ATIVIDADES E ROTINAS ADMINISTRATIVAS E PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS EM COERÊNCIA COM A MISSÃO E PROJETOS DE AÇÕES DA SOPECE.

1. Reuniões de ingressantes com a Coordenação de Curso e Coordenação Pedagógica;

J


2. O estudante tem direito à voz e voto, por meio de representação direta ou do Diretório Acadêmico, nos colegiados da Instituição. Criando oportunidades e mecanismos para eleição de alunos representantes, pelos seus pares.
3. A orientação pedagógica é contínua, com alunos representantes de classe, atuando como interlocutores entre a turma, os professores e o coordenador do curso.
4. O acesso dos alunos à Diretoria, à Ouvidoria, à Coordenação Pedagógica, às coordenações de curso, núcleos e serviços, é permanente e direto.
5. A atualização dos currículos e as alterações regimentais, quando se dão, são previamente estudadas pelo colegiado de curso (coordenador, professores e alunos), pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Conselho.
6. O colegiado de curso indica, para a aquisição, livros e periódicos, o aparelhamento das oficinas e laboratórios, e a compra e manutenção de equipamentos.
7. Os laboratórios e ambientes especiais, e seus aparelhos e equipamentos estão a serviço de docentes e discentes, para uso pedagógico, serviços técnicos emergenciais e de pesquisa junto à comunidade.
8. A Biblioteca não cobra taxa para uso e empréstimo de livros, e os laboratórios com acesso à Internet estão à disposição de todos, principalmente como apoio presencial às disciplinas.
9. A seleção, admissão e dispensa de professores é responsabilidade do coordenador de curso, orientada por um clima de entendimento recíproco.
10. A demissão, quase sempre causadora de conflitos, se faz em clima humanista, esclarecendo-se as razões administrativas, respeitando-se os direitos trabalhistas, ficando a casa aberta à frequência dos demitidos.
11. A Diretoria emite portarias e comunicados, orientando procedimentos que atendam à melhoria administrativa e pedagógica.
12. Os estágios (Lei nº 11.788/2008) são acompanhados pelo Núcleo de Estágios, Coordenação Pedagógica, Coordenações de Curso e Professores, em diálogo com os Supervisores das Concedentes.
13. A concessão de bolsas de estudos é avaliada (FIES e convênios próprias) por comissão formada pela Diretoria, Assistente Social e Coordenador de Curso, considerando a carência e o desempenho acadêmico.
14. A inadimplência recebe acompanhamento específico, privilegiando-se a negociação constante, sem discriminação, promovendo-se com especial destaque a promoção da inclusão.
15. A cantina é terceirizada e pratica preços justos, atendendo alunos e professores de maneira cordial e educativa, constituindo-se em mais um espaço pedagógico da IES.
16. A Instituição estimula as publicações dos Docentes e Discentes.
17. Eventos culturais (cinema, teatro, concertos, exposições, palestras, seminários, oficinas) promovidos pela Diretoria, pelas coordenações, por docentes, alunos e funcionários e pela comunidade do entorno como valor de formação integral.
18. Os egressos conservam estreito convívio com a Instituição, quando da realização de projetos e eventos acadêmicos, como participantes e mesmo como docente.
19. Os cursos de pós-graduação contam com a participação dos ex-alunos, demonstrando que o egresso valoriza a Instituição, quando se propõe a continuar os estudos.



20. Além das aulas de nivelamento, pratica-se a recuperação contínua, que objetiva a dar oportunidade de os alunos superarem dificuldades, garantindo a progressão adequada da aprendizagem, sem interrupção de seus estudos.

DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E QUANTIFICAÇÃO DAS METAS:

Neste contexto, a IES estabeleceu os seguintes objetivos e metas para seus Cursos:

- 1) a contratação ou a qualificação do corpo docente, com titulação em *Stricto Sensu* (Doutores) para atingir os níveis 4 e 5, previsto entre 2016 a 2017;
- 2) abertura de cursos de extensão, preferentemente, com o aproveitamento dos docentes da IES, voltado às demandas do mercado regional, entre 2016 e 2017;
- 3) modificação do regime seriado anual para seriado semestral, com adaptações: no Regimento da IES, na estrutura física e na estrutura administrativa, entre 2017 a 2019;
- 4) abertura de novos cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e/ou sequenciais, preferentemente, com aproveitamento dos turnos matutino (manhã) e vespertino (tarde), além do turno noturno na estrutura da IES, entre 2017 e 2018;
- 5) ampliação das instalações físicas: criação de uma rubrica no plano de contas para a viabilidade técnica e financeira da construção de estacionamento para o Corpo Discente;

A IES objetiva a modernização de sua infra-estrutura física, incluindo em uma primeira etapa, a criação de uma rubrica no plano de contas para o estudo da viabilidade de construção de uma área de estacionamento interno para os Corpos Docente e Técnico-Administrativo para, em seguida, em uma segunda etapa promover a sua construção e, em seguida, em uma terceira etapa, concretizar a substituição da parte antiga de sua infra-estrutura por outra de melhor qualidade, incluindo nesta segunda etapa, a ampliação da biblioteca, refeitório, laboratórios de informática, secretarias de graduação, salas de professores, salas de docentes e coordenações, gráfica, tesouraria, entre outros setores da sua Infra-Estrutura.

Para atingir esta meta, a IES através de seus sócios tem investido na ampliação de seus espaços físicos na compra de imóveis, em volta do seu Complexo Educacional para atender de imediato as necessidades físicas dos seus atuais Cursos e, também, de forma mediata, visando à ampliação de sua área física para construção de sua futura infra-estrutura física.

Neste sentido, a Entidade Educacional através de seus dirigentes investiram, em volta do seu entorno físico, na compra de 03 (três) imóveis (na Rua Dr. Leopoldo Lins, 111, no Lote do terreno nº 7-A – também na Rua Dr. Leopoldo Lins, 93 e na Rua Monte Castelo, 90 – todos no Bairro da Boa Vista, nesta cidade) objetivando atender as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para a sua futura concretização e possibilitar a viabilidade técnica e financeira da construção de Estacionamento para os Corpos Docente e Administrativo, inclusive com uma rubrica no plano de contas, previsto para o período de 2018 a 2019, item que foi adiado em função da crise econômica que o Brasil atravessa.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

A Instituição de Ensino Superior tem como expectativa, em longo prazo, de criação de novos Cursos de Graduação, nas diversas áreas de conhecimento, objetivando a criação de uma futura Universidade: a Universidade Pinto Ferreira - UPF.

Com relação às áreas de atuação acadêmica dos Cursos, a IES procura desenvolver objetivos estratégicos, táticos e operacionais para atingir um nível de excelência na prestação dos serviços educacionais oferecidos, tendo como meta principal a implementação de estratégias administrativas, contábeis, jurídicas, didáticas, teóricas e práticas para atender a demanda do mercado de trabalho local e regional possibilitando a formação, a capacitação e a inserção de profissionais no mercado de trabalho apto para exercerem funções de Administradores; Empreendedores; Consultores; Empresários; Executivos; Professores; Gerentes de áreas funcionais das empresas; Contadores; Auditores; Advogados; Magistrados; Promotores de Justiça; Defensores Públicos e Procuradores.

Dentro deste contexto objetiva-se a formação de profissionais com uma estrutura teórica ampla e densa, com valores humanísticos, voltados à realidade social, com conhecimentos instrumentais indispensáveis à sua atuação técnica cotidiana, com capacidade de exercerem as mais diversas funções administrativas, contábeis e jurídicas, sejam como profissionais liberais, sejam em Empresas publicas e privadas, voltada à realidade do mercado de trabalho do Estado e da Região.

RESULTADOS:

1) Resultados da autoavaliação do Corpo Docente:

Os resultados apontados na sua grande maioria foram dados como Bom ou Regular, com um índice inferior a 5% de Ruim, porém não desprezadas e tratadas e apontada à contestação posto, porém existe grande satisfação, como nos itens (Biblioteca), (Auditório), (Corpo Docente) entre outros a exemplo dos anos anteriores.

2) Resultados da autoavaliação do corpo Técnico Administrativo:

Foram disponibilizados pela CPA questionários a comunidade científica do seu entorno social, visando avaliar o desempenho dos alunos captados junto a IES, por essas entidades, bem como, também, foram colocados à disposição questionários aos órgãos de classe vinculados aos cursos da IES, além da publicidade do Plano de Cargos e Salários da IES, que está na página virtual da IES.

Na mesma oportunidade foram disponibilizados ao Corpo Técnico-Administrativo questionários, onde eles podiam avaliar o desempenho individual de outro Técnico-Administrativo nos diversos Setores da IES e aos discentes foram disponibilizados questionários para avaliarem os docentes em cada disciplina ministrada. Esses dois últimos questionários não foram disponibilizados na Internet, tendo em vista o caráter confidencial das informações nelas contidas, no entanto, cada avaliado pode ter acesso ao resultado da sua avaliação individual em Setores específicos da IES, ou seja, os Técnico-Administrativos junto ao Departamento de Pessoal e os Docentes junto a Coordenação de Orientação Administrativa, Pedagógica e Profissional dos Cursos.

2
Assinado
Amo
V

3) Resultado da autoavaliação do Corpo Docente:

Uma vez terminada a autoavaliação interna e publicados os seus resultados, farão parte de um processo de discussão e reflexão relativa à política pedagógica, às tomadas de decisões buscando o fortalecimento ou o redirecionamento de ações e de políticas institucionais e sociais.

O uso dos resultados da autoavaliação exercerá reflexos diretos na definição de políticas institucionais a serem adotadas pela Instituição, inclusive com preposições para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e caberá a instância superior da IES a responsabilidade pela (re)definição e implementação das políticas acadêmicas que este processo avaliativo possa contribuir.

O Órgão Colegiado Superior da Instituição, Núcleo Docente Estruturante - NDE e a Congregação/Conselho superior com a participação do Corpo Docente e representatividade do Corpo Docente, podendo o Corpo Técnico-Administrativo participar de suas decisões, realizar sugestões para serem discutidas e votadas pela Congregação e encaminhada a Direção, inclusive para a implementação de políticas institucionais, ouvindo sempre os respectivos NDEs.

Diante da autoavaliação acima realizada foram detectadas potencialidades em todas as Dimensões verificadas, entretanto, foi detectada a necessidade de atualização de algumas insatisfações que representa percentual inferior a 5% na média e após análise da CPA na maioria trata-se de ponderação particular de casos isolados. Como exemplo, temos a biblioteca da IES que apresentou índice de satisfação máxima. A IES conta com três laboratórios, com um total de 77 máquinas novas interligadas a Internet, que servem de apoio de estudo, pesquisa e aulas, quando requisitado pelo Professor, e serve de apoio à biblioteca.

Os resultados foram encaminhados para os respectivos NDE e para os respectivos docentes e técnicos administrativos, para debate e avaliação individual e correção de eventual erro cometido, bem como buscar a evolução do ensino que hoje é dinâmico e evolutivo, buscando sempre a integração como forma de elevação educacional.

Convém registrar que os discentes avaliaram os Professores, o que permitirá uma visão dinâmica do ensino/aprendizagem entre o Corpo Docente/Discente, por parte dos Coordenadores de Orientação Administrativa, Pedagógica e Profissional dos Cursos da Entidade.

A importância do anexo é fundamental para o processo ensino-aprendizagem, pois é através dele é que se poderão extrair considerações sobre o planejamento da disciplina, transmissão do conhecimento, relacionamento professor/aluno, metodologias e o próprio aperfeiçoamento do Corpo Docente.

Em avaliação preliminar, alguns pontos foram colocados em debate em audiência pública, como a necessidade de inclusão de avaliações objetivas nas avaliações periódicas da IES, ficando determinado, como já foi feito desde o início de 2013 dando sequência em 2015, que 20% das avaliações sendo feita com questões objetivas, com foco ao ENADE e

J
Assessor
Amo
VD

OAB, este último no caso do curso de Direito, ficando dentro do que estipula o Projeto Pedagógico da IES, que faculta ao Professor realizar até 20% de atividades extras nas avaliações periódicas.

Os resultados gerais da avaliação montam grande base de eficiência da IES e apoio a comunidade em geral, como podem ser confirmados nos anexos, os NDEs têm sido de grande avanço nas questões acadêmicas, juntamente com a ouvidoria que apontam falhas pontuais que são tratadas e solucionadas em um curto espaço de tempo.

V – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Os resultados obtidos no Processo de Avaliação da IES foram transformados no presente Relatório Parcial, com as suas respectivas tabelas e sendo divulgado para a Comunidade Acadêmica e para o entorno social através da *home page* da IES, com as restrições já mencionadas em seu dados individuais, principalmente nas avaliações pessoas dos Docentes, por parte dos alunos.

A avaliação de 2015 foi bastante positiva em relação à dos anos anteriores, embora muito semelhante, mas as sugestões tornaram-se realidade neste ano, e, refletido na satisfação dos usuários, o que mostra os resultados práticos e a eficácia das avaliações anteriores, o que se demonstra com o aumento de alunos da IES e elevação dos seus conceitos de IGC, CC e OAB.

Atendendo plenamente o previsto pela legislação vigente proposta pelo CONAES, que visam a construir uma cultura de avaliação que possibilite uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidade acadêmica e social. Diante dos resultados apontados, concluindo que a SOPECE sustenta seus aspectos de garantia da Sustentabilidade Acadêmica sob o controle e vem apresentando resultados satisfatórios, cumprindo desta forma seu planejamento estratégico previsto no PDI, com objetivos claros e bem definidos de atendimento às expectativas sociais.

Em consonância com as atividades planejadas pela CPA, serão adotadas estratégias para a identificação das potencialidades e fragilidades e o estabelecimento de metas e sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científico, para a implementação a curto e médio prazo.

Como ação de curto prazo, já em maio de 2016, a IES estará implementando módulos de resoluções de questões de concurso aos sábados, com aulas práticas, juntamente com aulas de nivelamento para os 1º anos.

Como ação de médio prazo, a IES promoverá uma revisão em todo o seu conteúdo programático, para identificar temas emergentes que possam enriquecer o aprendizado superior.

O Plano de Cargo e Salário da IES, homologado pelo Ministério do Trabalho, vem trazendo uma possibilidade de ascensão dos funcionários e docentes dentro da IES, possibilitando um maior empenho e dedicação a IES, via de consequência uma maior eficiência na prestação educacional.

O relatório parcial será postado junto ao MEC dentro do prazo previsto à Comissão Nacional de Educação Superior (CONAES).


A CPA fará reuniões para divulgação dos resultados e estudos das propostas de melhoria.

As ações concretas oriundas dos resultados dos processos avaliativos serão divulgadas à comunidade interna e externa a fim de promover uma reflexão sobre o "Processo de Avaliação", que poderá acarretar melhorias na qualidade dos serviços de excelência oferecida pela IES.

As avaliações individuais serão entregues em separado, como já relatado, no intuito de verificação isolada de críticas ou de elogios, conforme consta do respectivo questionário de avaliação.

Nestes termos, são as ponderações que a CPA apresenta a comunidade acadêmica da SOPECE, esperado ter contribuído de alguma forma para a melhoria do ensino superior brasileiro.

Recife/PE, 30 de dezembro de 2015.


SÍLVIO DE ALBUQUERQUE SANTOS
Presidente


PATRÍCIA JOSEFA DA SILVA


ROMMEL CAVALCANTI DE SIQUEIRA CAMPOS


ADMILSON MACHADO RAMOS